

página

2

PROPE PREMIA
UNIDADES MAIS
PRODUTIVAS

página

3

PROGRAMA
APOIA NOVOS
DOCENTES

página

4

ACESSO PARA
PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA

unespinforma

SETEMBRO 2012 - Nº 34

Flávio Foguerat



Integrantes da comissão do PDI participaram de reunião na Faculdade de Medicina em Botucatu

PDI visita as unidades

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE GESTÃO DO PDI VÃO ÀS REUNIÕES DE CONGREGAÇÃO PARA FALAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DOCUMENTO

Desde o início do ano, membros da Comissão Permanente de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão fazendo visitas às unidades da Unesp para esclarecer à comunidade o significado e a importância do PDI, documento que estabelece os objetivos e as ações da Universidade nesta década.

“É importante que as pessoas interajam

com o PDI por meio de críticas e sugestões”, afirma Tania Regina de Luca, coordenadora da comissão. Junto com Rogério Buccelli, ela já participou de reuniões de congregações de 12 unidades.

Durante as visitas, a dupla apresenta em detalhes o processo da elaboração do documento, assim como os programas criados a partir dele. Além disso, mostra que

é possível acompanhar on-line o andamento da execução dos programas do PDI no ensino, na pesquisa, na extensão e no setor administrativo (<http://unesp.br/ape/pdi/execucao/index.php>).

PEDIDO FORMAL

“No final de 2011, durante reunião do Fórum de Diretores, eles manifestaram preocupação com o fato de que a comunidade

unespiana tenha acesso e compreensão do conceito do PDI. Desde então, a comissão se colocou à disposição para visitar as unidades após o pedido formal do diretor”, explica Tania, que também é assessora da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

A ideia, segundo Tania, é que a visita ocorra em reuniões abertas com a participação de representantes de todos

os departamentos, coordenadores dos programas de pós-graduação, servidores técnico-administrativos e alunos. “O PDI é da Universidade”, afirma a coordenadora da comissão. “É importante que as pessoas se sintam participantes dos programas do PDI.”

PLANEJAMENTO

Rogério, que também é assessor-chefe de Planejamento Estratégico, destaca que é essencial que as pessoas saibam que, com o PDI, foi criada uma metodologia de planejamento com os recursos da instituição.

“Todos os recursos que são investidos na unidade têm um reflexo na obtenção de resultados”, diz Rogério. “A comissão analisa, por exemplo, se após a destinação de verbas para melhoria da graduação em determinada unidade o curso está melhorando.”

Tania e Rogério lembram que, nesses encontros, servidores, professores e alunos têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre os programas e de saber, por exemplo, como os programas são acompanhados na prática ou como propor novas iniciativas para o futuro.



Eliana Assumpção

Programa valoriza divulgação, captação de recursos e formação de docentes

Unidades mais produtivas

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PREMIA AS UNIDADES MAIS PRODUTIVAS DA UNIVERSIDADE

A Pró-reitoria de Pesquisa (Prope) divulgou a lista de vencedores do Programa de Estímulo à Divulgação e Internacionalização do Conhecimento Produzido na Unesp.

No caso das unidades universitárias, o prêmio é de R\$ 60 mil para

cada unidade vencedora em cinco áreas do conhecimento. Além disso, as unidades complementar e experimental que apresentaram maior aumento de produtividade em pesquisa em relação ao ano anterior também receberam R\$ 25 mil cada.

A escolha dos vencedores foi feita com base em índices de divulgação (quantidade de artigos publicados em revistas internacionais e nacionais, livros, capítulos de livros); captação de recursos; formação em recursos humanos e qualificação de docentes.

Pós ganha catálogo em inglês

INICIATIVA REFORÇA INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNESP

O catálogo dos programas de pós-graduação da Universidade ganhou uma versão em inglês. O documento dá visibilidade à pós-graduação da **Unesp**, além de permitir uma fácil identificação dos seus programas e cursos distribuídos por nove áreas do conhecimento, com suas respectivas áreas de concentração, linhas de pesquisa e conceitos.

São 119 programas com 113 cursos de mestrado acadêmico, 6 de mestrado profissional e 94 de doutorado, todos credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes).

A iniciativa reforça a internacionalização da **Unesp**, uma vez que promove a inserção internacional da Universidade, e é uma ferramenta importante para estimular a mobilidade e o intercâmbio internacional de alunos e docentes. É nesse cenário que este ano a **Unesp** também passará a oferecer disciplinas de pós-graduação ministradas em inglês.

A versão eletrônica pode ser baixada no endereço <http://unesp.br/propg//conteudo.php?conteudo=1910>

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

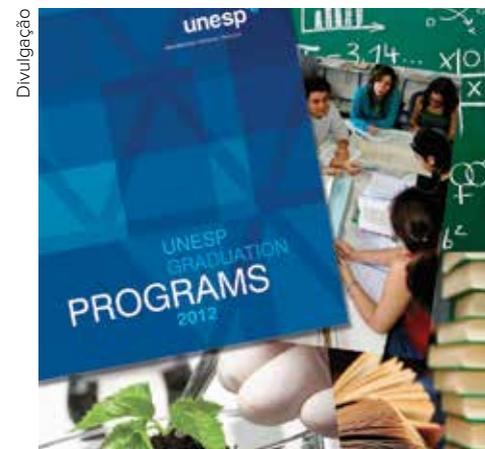
Área	Unidade
Agrárias	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (Botucatu)
Biológicas	Faculdade de Ciências Farmacêuticas (Araraquara)
Exatas	Instituto de Química (Araraquara)
Humanidades	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (São José do Rio Preto)
Saúde	Faculdade de Odontologia (Araraquara)

UNIDADE COMPLEMENTAR

Instituto de Física Teórica em São Paulo

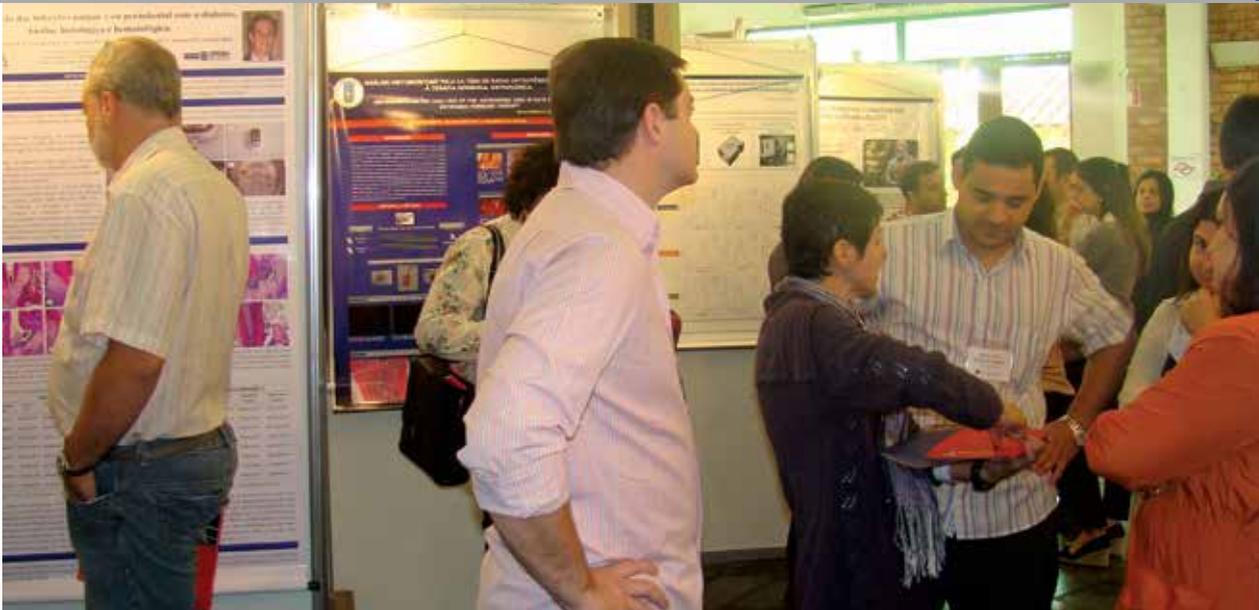
UNIDADE EXPERIMENTAL

Unesp Sorocaba



Divulgação

Universidade mais internacional



Atividades avaliaram a qualidade dos trabalhos, além de identificar principais méritos e dificuldades

Evento avalia Programa Primeiros Projetos

OBJETIVO É DAR APOIO A PROFESSORES RECÉM-CONTRATADOS

A Pró-Reitoria de Pesquisa (Prope) realizou o Fórum de Discussão do Programa Primeiros Projetos. O evento contou com cerca de 140 professores contratados entre os anos de 2009, 2010 e 2011. Eles apresentaram os resultados de pesquisas desenvolvidas com apoio do programa, e debateram pontos fortes

e fracos dele. Docentes e a equipe técnica da Prope reuniram-se em Águas de São Pedro, nos dias 6 e 7 de agosto.

“Além de verificarmos a qualidade dos trabalhos feitos, esse encontro permite também que identifiquemos as principais dificuldades que eles enfrentam nas suas unidades”, salienta a pró-reitora de Pesquisa,

Maria José Soares Mendes Giannini. “E com esse feedback, teremos uma atuação para auxiliá-los em alguns problemas apontados, como a compra de equipamentos.”

Com o objetivo de apontar caminhos para o financiamento das pesquisas, o diretor científico da Fapesp (Fundação de Amparo

à Pesquisa do Estado de São Paulo), Carlos Henrique de Brito Cruz, ministrou a palestra de abertura do Fórum. Em sua fala, ele destacou a história da fundação e os programas de bolsas e de fomento voltados para pesquisadores. “A produção científica de São Paulo corresponde a mais de 50% do total do país. No entanto, o fator de

impacto dessa produção ainda é muito baixo”, disse. “E o grande desafio para as universidades é aumentar a relevância das pesquisas.”

Para ver a lista dos trabalhos premiados no Fórum, acesse: <http://www.unesp.br/noticia.php?artigo=8957>

? Você sabia?

Você sabia que 94,7% dos alunos matriculados em 2011 na **Unesp** são oriundos do Estado de São Paulo? Isso, aliado ao fato de ela estar disseminada por 23 cidades paulistas, reforça o slogan “a universidade de todo o Estado

de São Paulo”. Essa e outras curiosidades estão no livro *Você Sabia?*, que conta com ilustrações de Orlando Pedroso. A versão digital da obra pode ser acessada no endereço <http://www.unesp.br/vocesabia>





Biblioteca da FFC implantará tecnologias assistivas para atender às necessidades informacionais de usuários

Inclusão nas bibliotecas

SERVIÇO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO SERÁ INAUGURADO EM OUTUBRO NA BIBLIOTECA DE MARÍLIA

Para promover a inclusão de pessoas com deficiência, a Universidade vem desenvolvendo projetos para melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência – física, mental, intelectual, múltipla ou sensorial – ou com mobilidade reduzida.

O objetivo é garantir o acesso de toda a

comunidade unespiana ao ambiente físico, aos transportes, aos sistemas e tecnologias de informação e comunicação, assim como a outros serviços e instalações em todas as unidades.

Uma das iniciativas é a implementação do Serviço de Inclusão e Acessibilidade à Informação na biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), em Marília.

O projeto-piloto, que deve ser inaugurado durante as comemorações da Semana da Biblioteca em outubro, fornecerá atendimento especializado a usuários com deficiência visual.

“A escolha dessa biblioteca se deu em virtude de a FFC ser a unidade que possui mais usuários com

deficiência visual”, comenta Flávia Maria Bastos, coordenadora da Coordenadoria Geral das Bibliotecas (CGB).

Flávia explica que o serviço é fruto do trabalho do Grupo de Acessibilidade da Rede de Bibliotecas da Unesp, que foi instituído com a finalidade de estudar, planejar e implementar ações que promovam o acesso de alunos, servidores e docentes com deficiência à informação e à utilização dos serviços oferecidos pelas bibliotecas da rede Unesp.

TECNOLOGIA ASSISTIVA

A biblioteca de Marília receberá diversos equipamentos e softwares para atender os usuários, como um leitor autônomo, que auxilia pessoas com deficiência visual a ler documentos impressos, como livros e jornais; e um programa que viabiliza a leitura de informações textuais via sintetizador de voz, entre outros.

Flávia lembra ainda que os profissionais da biblioteca receberão um treinamento para conduzir de maneira eficaz o atendimento às pessoas com deficiência visual.

Futuramente, o serviço será instalado em outras seis unidades que possuem docentes ou estudantes com deficiência visual, segundo levantamento feito pela CGB. “A implantação de um conjunto completo de tecnologias assistivas nas bibliotecas permitirá o pleno acesso aos recursos bibliográficos e informacionais existentes”, avalia a coordenadora da CGB. “Além disso, deverá ser implantado nas outras bibliotecas da rede um conjunto básico de tecnologias assistivas que permitam oferecer acessibilidade visual e auditiva à comunidade usuária.”

Este projeto, no valor de R\$ 376.210,00, está previsto como forma de implementação da Meta 4 – “Promover a acessibilidade aos deficientes visuais e com baixa visão ao material bibliográfico da Rede de Bibliotecas da Unesp”, pela Ação 2 – “Ampliar e modernizar a infraestrutura das bibliotecas e arquivos nas Unidades Universitárias”, do Programa 17 – “Programa de apoio e desenvolvimento da Rede de Bibliotecas”.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

NO EXERCÍCIO DA REITORIA:

Ricardo Samih

Georges Abi Rached

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

INTERINO:

Eduardo Kokubun

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:

Sheila Zambello de Pinho

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

UNIVERSITÁRIA:

Maria Amélia

Máximo de Araújo

PRÓ-REITOR DE PESQUISA:

Maria José

Soares Mendes Giannini

SECRETÁRIO-GERAL:

Maria Dalva Silva Pagotto

CHEFE DE GABINETE:

Carlos Antonio Gamero

unespinforma

ASSESSOR-CHEFE DA ACESSORIA

DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:

Oscar D'Ambrosio

EDITORA: Eliza Muto

REPORTAGEM: Camila Damiani e

Daniel Patire

PROGRAMAÇÃO VISUAL: RS Press

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO DE

ARTE: Hanco Design

(Ricardo Miura e

Andréa Cardoso)

DIAGRAMAÇÃO: RS Press

(Leonardo Fial e

Luiz Fernando Almeida)

REVISÃO: Maria Luiza Simões

PRODUÇÃO:

Mara Regina Marcato

APOIO ADMINISTRATIVO:

Thiago Henrique Lúcio

TIRAGEM: 15.000 exemplares

Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO:

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

TELEFONE: (11) 5627-0323

HOME PAGE: www.unesp.br

E-MAIL:

unespinforma@reitoria.unesp.br

IMPRESSÃO: Artprinter



45
MILHÕES

É o número de pessoas que declaram possuir algum tipo de deficiência no Brasil, segundo o censo de 2010.